



Trabalhos Científicos

Título: Corpo Estranho Na Região Sacral : Uma Posição Anômala.

Autores: MARCELE DIAS GUIMARÃES ALMEIDA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), YANA CORREIA POUSADA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), LUISA DE OLIVEIRA LIMA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), DANIELA MYNSSEN DE MENDONÇA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), RAÍSA SATYRO DE CARVALHO (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), YASMIN ROSÁRIO DE OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), SOFIA RUSSI (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), KATIA FARIAS E SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), PATRICIA CARVALHO BATISTA MIRANDA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), JOSE AUGUSTO DE ABREU ARAUJO (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), JÉSSICA RANGEL TEIXEIRA PINTO (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), KEVIN SICALO (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), ANDRÉ EVELBAUER BARRA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), JOSE JULIO DO REGO MONTEIRO FILHO (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), RIVELINO TRINDADE DE AZEVEDO (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), CRISLAINE PAIVA RIBEIRO (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), RICARDO VASCONCELLOS TEIXEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), FERNANDO VIEIRA LEITE (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO)

Resumo: INTRODUÇÃO Uma de dez crianças que chegam na emergência sofrem maus-tratos. Neste relato, um corpo estranho foi encontrado em região pré-sacral, em adolescente com história de agressões e prostituição, necessitando intervenção cirúrgica. RELATO DO CASO VBDC, feminino, 17 anos, vítima de maus tratos pela mãe. Queixava-se de lombalgia com início há 2 meses e piora há 3 dias, foi realizado exames de imagem, tendo sido visualizado corpo estranho em região pré-sacral. Alegava desconhecer e explicar tal fato. No toque vaginal não foi observado corpo estranho. Na avaliação cirúrgica foi indicado procedimento para remoção do objeto. Abordagem realizada tendo sido extraído corpo estranho em nível de S2-S4, de formato pontiagudo, sem intercorrências. Alta após 3 dias. DISCUSSÃO As consequências dessas violências podem ser físicas ou psicológicas. O profissional de saúde tem a oportunidade de identificar e atuar nos casos, independente de denúncias, pode perceber alterações físicas e comportamentais do paciente. O acolhimento das vítimas e suas famílias pelas equipes de saúde, deve ser o primeiro passo para uma relação de confiança e superação das situações abusivas vivenciadas. CONCLUSÃO Embora seja uma abordagem complexa, o profissional de saúde é peça fundamental para identificar esses tipos de violências e também para proporcionar um ambiente em que a vítima se sinta acolhida e segura.